

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES UNIVERSAIS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFS

Klécio Barbosa da Silva Assis

klecio2013@gmail.com

Resumo: A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) possui valores que possibilitam aos estudantes o exercício da cidadania e geram o bem-estar da sociedade. Isso acontece também, porque a instituição entende a assistência estudantil como um instrumento ampliado de garantia de direitos, assegurando então aos estudantes, um atendimento biopsicossocial e pedagógico, capaz de atender as necessidades deles e possibilitar que se tornem protagonistas de transformações sociais. Dessa maneira, visando fortalecer e estruturar as ações universais da PAE do IFS, o presente projeto propõe-se a realizar um trabalho sistêmico com todos os *campi* da instituição, auxiliando-os no planejamento, desenvolvimento e acompanhamento das ações universais da Política, especificamente, as ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e da Atenção Psicossocial e Pedagógica, coordenadas pelos profissionais de Psicologia do IFS. Para concretizar os objetivos, foram realizadas reuniões mensais nos diferentes polos do Instituto com representantes de todos os *campi*. Os resultados dessas ações se apresentaram a partir de demandas que foram surgindo nesses encontros e que coletivamente foi sendo possível solucioná-las. Assim, percebe-se que essas atividades trazem resolutividade às questões surgidas no âmbito institucional, bem como, garantem que os direitos dos estudantes do IFS sejam assegurados. Portanto, sistematizar e institucionalizar essas ações universais são de fundamental importância para que a instituição obtenha melhores resultados a partir de uma oferta de serviço de qualidade na Rede Federal de Ensino.

Palavras-Chave: Direitos; Fortalecer; Napne; Psicologia.

INTRODUÇÃO

A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Sergipe (IFS) tem por

base os valores da ética, respeito, transparência, qualidade, excelência, inovação, integração, compromisso social e desenvolvimento humano, proporcionando o exercício da cidadania e o bem-estar da sociedade. Diante desses valores, o entendimento de assistência estudantil vai além da prestação do auxílio financeiro, englobando também assuntos relacionados ao atendimento biopsicossocial e pedagógico para que o estudante tenha suas necessidades atendidas sendo protagonista do processo de transformação social.

A PAE/IFS tem como finalidade prover os recursos humanos, materiais e financeiros necessários para que o estudante supere os entraves do seu desempenho acadêmico, propiciando assim, a permanência, participação e êxito no processo educativo, e possibilitando uma formação voltada para o exercício da cidadania. Essa Política visa atender a todos os estudantes regularmente matriculados, independentemente de sua situação socioeconômica. Ressalta-se que as ações e serviços que demandarem repasses financeiros aos estudantes por meio de auxílios e/ou bolsas serão destinadas, prioritariamente, para atender às necessidades do corpo estudantil cuja renda familiar per capita seja de até um salário mínimo e meio vigente, conforme preceitua as diretrizes contidas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

Destaca-se que essa Política é efetivada no IFS pelo Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (Praae), sendo composta por *ações universais* (projetos, auxílios financeiros e bolsas que independem da situação de vulnerabilidade socioeconômica) e *ações específicas* (são projetos, auxílios financeiros e bolsas que dependem da situação de vulnerabilidade socioeconômica). Sua

operacionalização acontece em cada Campus do IFS sob a supervisão da Diretoria de Assuntos Estudantis (Diae), órgão sistêmico, subordinado à Reitoria.

Nas atividades do presente projeto, o foco do trabalho se voltou para as ações universais da PAE/IFS, visando o fortalecimento dessas ações para que a comunidade escolar conhecesse e ampliasse o entendimento da Política, visto que essa não se restringe a bolsas e/ou auxílios financeiros, mas que traz uma proposta de trabalho muito mais ampla, abordando os marcadores sociais da diferença e contribuindo efetivamente para a permanência estudantil. De acordo com Zamboni (2014) e Passador (2018) os marcadores sociais da diferença são sistemas de classificação que organizam a experiência ao identificar certos indivíduos com determinadas categorias sociais (raça, gênero, sexualidade, classe, geração, deficiência, entre outras). Os marcadores são construídos socialmente e precisam ser contextualizados no tempo e espaço, nunca aparecem isolados, estão sempre articulados na experiência dos indivíduos, do discurso e na política, e estão intimamente ligados às relações de poder.

Este projeto teve como foco as ações universais da PAE/IFS baseando-se nas ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e da Atenção Psicossocial e Pedagógica coordenadas pelos profissionais de Psicologia do IFS.

As ações de atendimento às pessoas com necessidades específicas cumprem as legislações referentes à Educação Inclusiva e Regimento Interno dos Napnes no IFS, atendendo demandas dos estudantes com necessidades específicas, contribuindo com a efetivação das condições de permanência, participação e êxito. As ações envolvem a orientação e sensibilização da comunidade interna e externa para as práticas inclusivas no âmbito institucional, garantindo aos estudantes condições de equidade no

acesso, permanência, acompanhamento e desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e conclusão do curso.

A atenção psicossocial e pedagógica visa à promoção do desenvolvimento de ações e projetos de caráter interdisciplinar, de natureza preventiva e interventiva, que resulta no bem-estar biopsicossocial, possibilitando reflexões sobre equidade, diversidade étnico-racial, gênero, religião, orientação sexual, idade, dentre outras questões relativas, demandadas pelo contexto no qual o estudante está inserido. Tem por finalidade acompanhar os estudantes em seu desenvolvimento integral, a partir de demandas diagnosticadas no cotidiano institucional, com consequente melhoria do desempenho acadêmico.

Portanto, partindo desse pressuposto mais amplo da PAE/IFS, o foco deste projeto se voltou para o fortalecimento e a estruturação das ações universais da política voltadas para o Napne e para as ações da Atenção Psicossocial e Pedagógica coordenadas pelos profissionais de Psicologia, visando à institucionalização e o aprimoramento dos serviços prestados a comunidade estudantil e que favorecem a permanência, participação e êxito dos estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a estruturação e o fortalecimento do Napne, realizaram-se, mensalmente e em polos distintos, reuniões com representantes dos Napnes dos nove *campi* do IFS.

Estes encontros foram coordenados por uma representação da Diretoria de Assuntos Estudantis (Diae). Nestes momentos foram discutidas diversas questões acerca da garantia de direitos dos estudantes. Desse modo, o coletivo debateu sobre as problemáticas enfrentadas em suas realidades, sobre questões concernentes à Inclusão em geral e no âmbito educacional, sobre maneiras de garantir o ingresso, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, e demais temáticas

que se apresentaram relevantes.

Ao fim dessas reuniões, estratégias foram elaboradas entre o grupo para a resolução das demandas e desafios encontrados. Posteriormente, na reunião seguinte, teve-se um feedback das pessoas a quem foram direcionadas as responsabilidades na anterior. Assim, como tempo, diante das possibilidades e limitações da equipe, seus esforços trouxeram e continuam trazendo resultados significativos.

Junto a isso, quando necessário, comissões foram formadas para dar conta de demandas específicas que não eram possíveis de resolver durante os encontros. É possível observar como um exemplo dessa situação a criação de uma comissão para reformular o regulamento do Napne, visto que o coletivo considerou de extrema importância reaver o documento e fazer as alterações que se apresentaram necessárias. Em outros momentos também, foram realizadas ações pontuais que se fizeram imprescindíveis. Estas surgiram a partir das discussões coletivas com o objetivo de atender algumas demandas mais urgentes.

No que diz respeito ao fortalecimento e à estruturação das ações de atenção psicossocial e pedagógica, deu-se de diversas maneiras, mas os encontros foram a principal ferramenta. Foram reuniões que aconteceram mensalmente, no Centro de Pós-Graduação do IFS, com profissionais de psicologia de todos os *campi* e da reitoria.

Nesses momentos é que as questões concernentes ao trabalho psicossocial e pedagógico foram discutidas. Desafios, vivências, peculiaridades das diferentes realidades, estudo de casos, experiências exitosas, dentre outras coisas, tornaram-se pautas das reuniões.

Além disso, foi possível observar também, que atividades específicas são realizadas quando se percebe uma necessidade – que pode ser generalizada ou própria de algum/alguns *campus*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto às ações do Napne, pode ser feita sete reuniões em diferentes locais (incluindo o Centro de Pós-Graduação). Houve um encontro com a reitora. Diálogo com docentes de diversos polos acerca da garantia de direitos da pessoa surda na instituição. Participação na Jornada Pedagógica Multicampi do IFS e em um evento de Ouro Preto (MG).

As atividades psicossociais e pedagógicas se deram de muitas formas. Houve oito reuniões no Centro da Pós-Graduação. Realização de dois projetos distintos, um no Campus Itabaiana e outro no Campus Glória, por meio do sindicato dos servidores do IFS. Participação em eventos regionais e nacionais. Realização de atividades específicas (pontuais dos *campi*) e mais gerais (a exemplo, o Setembro Amarelo).

DISCUSSÃO

É notório que muito foi feito pelos profissionais do Instituto para garantir o direito ao ingresso, permanência e êxito dos estudantes. Dessa maneira, percebe-se que os esforços para efetivar a inclusão na instituição são permanentes.

A realização de reuniões em localidades distintas permite entender como é cada realidade. A partir disso, durante os encontros, o coletivo consegue pensar em ações que contemplem os diferentes lugares. A troca de experiências também, presentes nesses momentos, apresenta-se bastante enriquecedora para a atuação dos profissionais. Vale ressaltar, que essas reuniões revitalizam as forças e energias do pessoal, para enfrentar os desafios do cotidiano laboral.

O diálogo com a gestão da instituição, bem como, com os docentes demonstra o nível de implicação que o coletivo tem para com as questões inclusivas e educacionais. Dessa maneira, é possível sinalizar as problemáticas

existentes e juntos refletir sobre estratégias para saná-las. É importante destacar também, que junto a isso, a presença em eventos de inclusão (educacional) aprimoram o conhecimento e prática dos profissionais, o que é essencial para a instituição e, principalmente, para os estudantes.

Ao olhar para os encontros dos profissionais de psicologia do IFS, percebe-se o como este espaço é positivo para a categorias e afirmar politicamente dentro da instituição. É nele também que o grupo se fortalece, partilhando suas frustrações e desafios, seus êxitos e alegrias. Executar projetos nos *campi* é muito rico para apresentar no vida desa quem se encontra neles. Contribui inclusive, para proporcionar reflexões e discussões que podem não ser comuns do espaço. Além disso, a partir dessas ações podem surgir ideias que tragam inovação ao recinto, que possibilitem também, outras maneiras de pensar a figura do estudante dentro do espaço educacional.

Percebe-se ainda, que a participação em eventos possibilita o contato com diversas pessoas e experiências. São nessas oportunidades que o profissional consegue dar visibilidade às ações da instituição, bem como, aprimora seu conhecimento, que posteriormente, influenciará diretamente em sua prática. Assim, os benefícios dessas vivências podem chegar atodos.

Vale ressaltar, que as ações gerais e específicas realizadas pelos profissionais de psicologia do IFS demonstram o cuidado com os estudantes e demais colaboradores. Como também, evidencia o comprometimento com a instituição. Essas atitudes contribuem para minimizar, ou até mesmo acabar, com os problemas e desafios encontrados cotidianamente.

CONCLUSÕES

A Política de Assistência Estudantil do IFS é responsável por garantir o ingresso, a permanência e o êxito de muitos estudantes.

Sendo assim, ela se faz imprescindível na instituição. Nesse sentido, as ações universais da Política precisam ser mantidas e, cada vez mais, fortalecidas.

Percebe-se então, que para isso, o trabalho do Napne é de extrema importância. Junto a ele, a atuação da equipe de Atenção Psicossocial e Pedagógica é ferramenta primordial na efetivação da Política.

Portanto, faz-se necessário sistematizar e institucionalizar as ações universais da Política. É dessa maneira, e com as equipes, que se torna possível fortalecê-la. Em decorrência disso, garante-se uma educação justa e de qualidade a todos os estudantes, contribuindo assim para seu ingresso no Instituto, sua permanência neste e seu êxito educacional e profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Normativa n. 39, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 10 ago. 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE. Resolução nº 37/2017/CS/IFS, de 16 de agosto de 2017. Aprova a Política de Assistência Estudantil do IFS. Disponível em: <http://www.ifs.edu.br/images/arquivos/Diae/CS_37_-_Aprova_a_Pol%C3%ADtica_de_Assistencia_Estudantil_do_IFScom_Normas_Aneas.pdf> Acesso em: 10 ago. 2019.

PASSADOR, L. H. Para pensar a permanência estudantil na universidade: os marcadores sociais da diferença – texto elaborado para curso Permanência Estudantil e os Marcadores Sociais da Diferença. In: **SEMINÁRIO 130 ANOS DE ABOLIÇÃO: NOSSA ABOLIÇÃO É A EDUCAÇÃO**. São Paulo. Anais eletrônicos... São Paulo: Unifesp, 2018. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/reitoria/prae/component/phocadownload/category/65-eventos?download=519:permanencia-estudantil-e-os-marcadores-sociais-da-diferenca-ii>> Acesso em: 10 ago. 2019.

ZAMBONI, M. **Marcadores Sociais da Diferença. Sociologia: grandes temas do conhecimento**. São Paulo, 2014, v. 1, p. 14 – 18. Especial Desigualdades. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4363366/mod_resource/content/1/Aula%203%20-%20Texto%20-%20Marcadores%20sociais.pdf> Acesso em: 10 ago. 2019.